

FOLHA DO POVO EPARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (50 n.os) 1,5000 rs.; semestre (25 n.os) FORA D'AVEIRO: anno (50 n.os) 1,8125 rs.; semestre (25 BRAZIL (moeda forte) e Africa oriental anno... 13500 Publica-se aos Fomingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs. No corpo do jornal: cada linha 20 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração — rua Direita.

AVEIRO

SYNOPSEPOLITICA

Quem attentamente seguir os acontecimentos em Portugalhade ter visto com alguma tristeza que depois da derrota de Alcacer Kibir as forças da nação exgotadas pelo fanatismo, nunca mais souberam erguer-se do profundo e na instrucção, não é menos evi- Qual o modo de lhes melho- primaria, e seremos o ludibrio dos e degradante marasmo, que a cu- dente que não dispomos dos nos- rar a condição precaria? E' simfôra inglez, não cessaria de a senão com inteiro assentimento rem vontade de o fazerem.

o Brazil deslumbrado momenta- Indias! neamente com o brilho d'uma goam que Portugal é uma nação sada selvajaria.

O homem so vence a naturemestiça e indigna que contraban- Servimos de joguete d'am- za, e as agruras sociaes pela ins-Mocambique.

para irmos fazendo face ás im- estão atulhadas de alumnos. posições inevitaveis do progres-

so. Temos caminhos de ferro, | sermos todos bachareis formados, | temos telegraphos electricos, te- philosophos ou alferes gradua- em seis dias,o homem é que o tem mos estradas, temos alguns edi- dos? ficios publicos modernos etc, meia Seguir-se-ia fatalmente que o ta de muito suor, de muita cruelbreve á bancarrota.

A Inglaterra domina absolu- Estavam a morrer de fome moda franceza impera no trajo ria.

Nas bôdas de Carlos II,—o uma nação maritima!! construi- nado era insignificante. O furor da bandeirola, essa sessões do norte da Africa aban- nosso commercio são fabricados gosto?

to de Bolivar decretando e con- sa independencia com a tenaci- meritos funccionarios. quistando a sua independencia; o dade de polypo sem nos lem- Ceus! aonde conduzis este poresto das nossas colonias, espe- brarmos que a sombra d'ella man- bre paiz? Parece que dementados | luz e liberdade! cie de brocados e telas preciosas | temos um papel de frouxos, inha- | pelo furor iconoclásta da econovai-se desfazendo por si e pela beis e imbecis que nos entristece mia mal avaliada, o estado repelignorancia atrevida e inhospita e apavora como trevas da mais pe- le de si o primeiro dever-o da dos viajantes civilisados, que apre- sada brutalidade, e mais impen- instrucção.

deia em escravatura, devendo bições de corrilhos, somos uns trucção, pela moralidade e pela porisso perder a soberania, que manequins, que se baloiçam nas justiça. arrasta sobre a Guiné, Angola e teias arriscadas da diplomacia; a Deixemos empanar o brilho

Que perigo pode advir de mais crassa.

duzia, uma duzia, duas duzias de meu alfaiate era um sabio, o meu dade, de muita luta, de muita facoisas uteis, que custaram gros- sapateiro um philosopho, e o diga. sos sacrificios ao povo e que nos primeiro varredor municipal tipodem talvez conduzir um dia nha as cartas de bacharel em di- que ha mais nobre na vida, e de reito.

tamente as nossas acções. Se a os mestres de instrucção prima-

zer. Nos estaleiros de Portugal, queixavam-se de que o seu orde- as feras e aos animaes damninhos.

nossos emporios da India; as pos- 12 ou 13 navios. Os vapores do este vehemente e legitimo des- comprehensão exacta do que de- simo coito que ahi existe em Ilhavo

Nós... pedimos por amor de secundaria baqueia perante o in- injuncções da segunda, ou affrou- vil d'este districto. Deus e do Diabo que a Grã- qualificavel temor, que os gover- xemos es limites da terceira e Bretanha nos empreste dinheiro nos espalham de que as escolas veremos aonde nos leva a cegueira mais completa, e a estupidez

Deus fez o mundo á pressa corrigido a pouco e pouco á cus-

Foi o homem que inventou o maior encanto no prazer, pondo elle mesmo peias ao desregramento, e ás paixões.

Abdiquemos da civilisação biça de Inglaterra tem explorado sos haveres, da nossa fortuna, das ples é recommendar ás Camaras gir como bestas ao seu carro de visinhos, que ou nos hão de juncom intuitos mercantis, que, se eu nossas forças, e do nosso futuro que lhes paguem quando tive- triumpho, ou nos hão de expulsar cada instante elogiar e bemdi- da Grã-Bretanha.

Os professores primarios pamos, como quem faz montaria do tracto de terreno que occupa-

filho do decapitado—arderam os ram-se no anno passado apenas Qual o modo de lhes attenuar poeira eleitoral, cega o povo na pocritas, lá foi a infeliz para o infamisve exigir dos governos, mas o que hespanhol cahiram na barbaria; ensinou ao mundo o caminho das mas «só» o podem fazer de tres em deixe expoliar da pouca instruc- sor da liberdade. tres mezes aos empregados, en- ção com que os ministros libe-E' uma miseria a nossa exis- trou finalmente a alegria a devo- raes o tem dotado, e que acima tavel é que a creança não podia ir pacôrte europeia, respondeu ao gri- tencia. Vivemos agarrados á nos- rar as entranhas aquelles bene- de todos os partidos berre n'um clamor unisono:

Luz e luz para nossos filhos,

elbello Freitas.

JESUITAS

O caso do Hotel da Bôa-Vista, de

silludido.

Ha dias, como narrámos, chegava um homem em companhia d'uma creanca ao hotel da Boa-Vista e pedia um só quarto e uma só cama para os dois. A dona da casa, desconfiada de tanta moralidade e prevendo logo que aquillo não podia deixar de sêr moralidade jesuitica, chamou a creança para ao pé de si e interrogou-a. A creança confessou o que os leitores já sabem. Previnida a autoridade competente, mandou prender o figurão e interrogon a tal respeito a policia de Lisbôa. Esta respondeu que a creança seguia destino com autorisação de sua mãe. Retorquiu a autoridade de Aveiro que não bastava só o consentimento da mãe, que era necessario tambem, e principalmente, o consentimento do pae. Nova resposta da gente de Lisboa, talvez já incommodada com tantas perguntas, dizendo que a creança era filha natural.

sob o patronato do governador civil, donadas por D. João 3.º, e mal em Inglaterra, e assim se extin- Foi ordenando ás Camaras eu desejo com todas as forças do lo homem que irrisoriamente se diz defendidas durante o dominio guio este povo de navegantes que que lhes paguem, e como algu- meu patriotismo é que elle se não ex-soldado da serra do Pilar, ex-defen-

Ora o que é verdade e incontesra o coito ilhavense nem com o consentimento da mãe, nem com o consentimento do pae, nem com o consentimento de ninguem. Sabiam as auteridades de Lisboa, sabiam-no ainda melhor as autoridades d'Aveiro que a creança ia entrar n'um instituto d'irmãs da caridade. Mas a lei prohibe esses institutos, castiga até severamente os seus fundadores ou organisado-

Como é, pois que as autoridades que démos noticia aos leitores no ul- tiveram a petulancia d'andar a perguntimo numero do Povo de Aveiro, veio tar por licenças para se entrar n'uma acabar de provar a razão com que te- casa que a lei não admitte, collocanmos atacado o sr. Manuel José Men- do-as a par das casas de jogo, ainda nossa instrucção elementar e da primeira, desconheçamos as des Leite, infelizmente governador ci- abaixo das de prostituição que tolera e consente? Para se entrar n'um con-Se algum ingenuo ainda acredita- vento, n'um collegio de jesuitas, n'um va que sua excellencia não é protec- instituto d'irmãs da caridade não ha tor incartado e desafurado do jesuitis- licenças nem meias licenças. Pelo conmo, deve estar a estas horas bem de- trario, ha a prisão para quem tem o atrevimento de as dar e acceitar.

A. RANC

HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO

nocente no crime que lhe imputavam a len- tas e republicanas contra o imperio. da e os beatos ao mesmo tempo. Este pacom a reacção thermidoriana, retirou-se completamente á vida privada depois da Filippe até em Poitiers a burguezia fazia o dominava. Em vão o general Lafayette e o Rocheren I retirou-se esperando pelas nuava sempre a batalha das ruas. Estava encondemnação de Goujon, Soubrany e dos mesmo, mas a propria mãe, a senhora sr. Merithon lhes pediram que tomassem a

mez de calendario da Republica), o abbade | to mais grave. Alem d'isso nem as irmas | deante da morte, mas cuja incapacidade e Georget cahiu n'um desanimo absoluto. Co- da caridade, nem os sachristães, nem as indecisão conheciam. mo viesse a Concordata, vestiu a batina e damas mendicantes, nem os organisadores Sabiam que uma resolução dirigida por já, a resposta será negativa. fez-se vigario d'uma parochia obscura dos de loterias religiosas lhe transpunham a elle, se mallograria miseravelmente. Comtuarredores de Poitiers, para viver tranquillo porta da rua e se por acaso o tentavam fa- do, durante o processo e logo que houve a tiers.

desempenhava nenhuma das outras funcções | Raras vezes sahia; passava a vida a tratar ecclesiasticas. Nunca fallava sobre cousas de flores n'um immenso jardim e a fixar da ros e a sua conducta esteve sempre acima | Andava sempre de luto alliviado. No seu | de qualquer suspeita. Se se sujeitava a con- rosto, cortado de rugas, notava-se o signal servar o aspecto exterior do padre, não era d'uma dor profundissima. Os olhos avermepara viver em paz, era para morrer tran- lhados pareciam inchados pelas lagrimas. quillo. A opinião publica não o incommo- Fallava pouco e ha vinte annos que nindava, mas não queria soffrer as persegui- guem a via rir. Somente n'um dia do anno ções do clero, que, de facto, observava para se alegrava um poucochinho. Era em 5 com elle uma certa neutralidade. O abbade | de maio, anniversario da morte de Na-

Ninguem, em Poitiers, fazia uma edea bade Georget estendendo-lhe o copo. A partir de 18 do brumario (segundo Com uma mulher o caso era insolito e mui- piração do general Berton, tão corajoso são. e em paz, dizia, emquanto não chegavam zer eram repellidos com vigor. Emfim, no certesa, pela escolha dos jurados apartados

vez por semana; mas não confessava nem | de alla sociedade e extremamente delicada. de religião. Os seus costumes eram auste- janella um ponto determinado da praça. develava um odio implacavel, dizia ao ab-

Junta suprema hesitou:

disse-lhe o general Lafayette. Temo-los à 1 o do Rocherenil. mão, mas o que não sei é se temos o dibeça, devemos mandar dez tão preciosas como ella ao cadafalso?

-Não se trata de general Berton, respondeu Rocherenil. Jogou a sua vida e com | to os seus olhos se fixaram nos de Rochere-Georget fora, demais, protegido durante a poleão I. N'esse dia, a senhora Rocherenil ella pagará uma vez que perdeu. Outros, nil Este saudou-o gravemente, fazendo um Restauração pelo bispo, que tivera relações enchia de flores, em signal d'alegria, os alem d'isso, que valiam mais do que elle, signal d'amarga impotencia. Berton com-O abbade Georget estava, portante, in- com elle no tempo das conspirações realis- vasos da sala, e ao jantar, n'um tom que morreram pela Republica e pela liberdade. prehendeu e coron ligeiramente; depois, Mas importa mostrar à França o nosso po- respondendo ao comprimento de Rocheredre, perfeitamente incredulo e que vivia falsa a sen respeito e todos sabiam que | —Abbade, á vossa saude; elle está mor- acto arrojado. Libertae Berton e perturba- seu caminho para a guilhotina, com a cader; convem impressionar o povo com um nil com um sorriso amigavel, continuou o absorvido nas lembranças da Revolução, aquelle velho não era um padre verdadei- to e bem morto!

reis o governo, disciplinareis o partido, de- baça erguida deixando de contemplar a mulpouco se importava com o que pensavam e ro. Ainda mesmo que lhe não conhecessem Rocherenil e o abbade Georget, que fi- sanimado e indeciso desde o mallogro da tidão. diziam d'elle. Tantes golpes lhe tinham re- os antecedentes, bastava viver em casa de zeram parte, como verão os leitores, da conspiração; illudireis toda a gente sobre | Um ultimo traço para caracterisar os hotalhado o coração, que acabara por se tor- Rocherenil para que a sua indifferença reli- Sociedade dos Irmãos Azues de que foi che- a vossa força e ficareis senhores da situa- mens que se chamavam Rocherenil e abbade nar insensivel as picadas da maldade provin- giosa e mais alguma cousa resaltarem aos fe o general Malet, durante o Imperio, re- ção. Quanto ao bom resultado, respondo por Georget. ciana. Desesperado com a morte dos seus olhos de todas. Não só o sr. Luiz Rocherend cusaram filiar-se no carbonarismo durante elle com a condicção unica de me darem amigos da Communa de Paris, atterrado nunca punha os pes na Egreja, o que não a Restauração, por causa do elemento bo- dez homens, seguros, escolhidos por vós, julho, e em toda a parte se esperavam noti-

que hoje se denominam os ultimos Monta- Rocherenil, nem nunca ia a missa, direcção das associações d'Oeste. Pelo mes- chamaram-no e Lafayette disse-lhe que a cavallo, cujo coronel era um ardente realista,

desde o momento em que não resolvestes correr com o seu regimento ao lugar de com-E partiu immediatamente para Poi-

tempos melhores. dia da procissão do Corpo de Deus, não um por um, de que Berton e os seus cum- Berton concebera uma vaga esperança de das lanças agitadas pelo vento. (1) O leitor vera pelo decurso d'esta historia deitava colchas à janella.

O leitor vera pelo decurso d'esta historia deitava colchas à janella.

Por un, de que beus, nao plices seriam condemn dos a morte, Ro- ser arraneado aos algozes. No trajecto da Os patriotas da cidade eram muito poucos plices seriam condemn dos a morte, Ro- ser arraneado aos algozes. No trajecto da Os patriotas da cidade eram muito poucos plices seriam condemn dos a morte, Ro- ser arraneado aos algozes. quaes eram os tempos que elle esperava. Apezar de ser novo bastante quando a cherenil parciu para Paris e propoz a Junta prisão para o Pilori, de pé na carreta igno- para atacar o regimento. Porem estavam re-

homens resolutos, que elle se encarregaria | a descobrir-se com respeito. Berton via em de os fazer entrar secretamente em Poitiers | todos os rostos signaes de grande pena e e d'ahi os esconder. O resto era comigo. A | tristeza, mas não via em nenhum signaes d'esperança ou de viril resolução. De repen--Pedis dez homens resolutos, d'élite, le estremeceu. O seu olhar cruzara-se com

Por extraordinaria que seja a coragem reito de os sacrificar. Para salvar uma ca- com que se encare a morte, conserva-se até ao ultimo momento um raio de espe-

O sangue affluiu-lhe ao coração, emquan-

inclusivamente no Natal ou na Paschoa. mo motivo se conservaram aparte da cons- decisão ficara addiada para a proxima ses- que havia tomado as suas medidas para marchar sobre Paris a primeira ordem. Estava -E' inutil esperar, replicou Rocherenil, mesmo com desejos de não esperar mais e de bate, onde o chamava o seu dever de soldado e realista. Os cavallos estavam sellados e os homens promptos a montar a cavallo. Das Chegou o dia da Execução. O general janellas visiahas descobriam-se as bandeiras

Quando eu o conheci, quasi quarenta senhora Rocherenil morreu, lembro-me suprema um golpe de mestre com o fim de bil, lançava olhares penetrantes sobre a solvidos a oppor-se á sua partida, se elle quiannos mais tarde, ainda dizia missa uma i d'ella muito bem Era baixa, com maneiras libertar os prisioneiros. Apenas pedia dez multidão, todavia, limitava-se | zesse marchar sobre Paris. Já se preparavam

Aveiro tomou conhecimento do caso da execução infame d'aquelles infelido hotel era mandar immediatamente | zes filhos d'Aveiro, que pagaram na metter na cadea ou processar o indi- forca com a vida o seu amor ardente viduo que conduzia uma creança para pela liberdade e cujas cabeças, por um estabelecimento que a lei não to- um requinte de malvadez vil e miselera, como infractor, por conseguinte, ravel de que nem os proprios regulos d'essa mesma lei.

para Lisbôa, não foi só o sr. secretario dade para acabar de retalhar o corao credito que Maria Rita, moradorana | bres martyres. rua do Principe e mãe de Maria Perpetua foi chamada ao commissariado quizerem esses senhores miguelistas geral de policia e ali declaron que que nos, apezar de lhes conhecermos ça, o epitheto de Napoleon le petit. entregara sua filha à condessa de Rio os instinctos perversos e de por cada Maior. A mesma mulher disse pezaro- uma d'essas manifestações ficarmos com sa e triste a um nosso amigo, quando a alma amargurada pela lembrança das elle lhe participava a prisão da filha torpezas de que foram autores, respeiem Aveiro e lhe perguntava porque ta-lo-hemos sempre e sempre pediremotivo a deixara sahir de casa: -que mos para elles a maxima liberdade e a o fizera por não ter que lhe dar a co- maxima tolerancia. Andae, miguelistas,

blicos (com medo por certo da monar- se alguem vos quizer reprimir encon- poder temporal do Papa, dando-lhe nada mais occorre ali actualmente dichia os censurar se fizerem o contra- trará na sua frente a defender-vos os rio) a faltarem desaforadamente à lei, verdadeiros partidarios da liberdade. com perfeito conhecimento de causa, E' n'isso exactamente que vae uma e o vil, infame e torpe jesuitismo a grande differença entre nós e vós.

mer.

estão os asylos? O que faz esse apre- dor. goado anjo da caridade, que não vê mo apanha?

os reclames da imprensa assalariada e jesuita quando reclamou os suffragios

rios cumprissem o seu dever castigan- protesto algum, e por conseguinte pado os infractores da lei, evitariam no- recia que acceitava na integra o provos crimes e em lugar das censuras gramma d'aquelle partido. da opinião publica, teriam os seus ap- Eis, por tanto, o que é no fundo plausos.

districto d'Aveiro se o sr. Manuel Jo- cionario dos partidos da monarchia. sé Mendes Leite seguisse o caminho Todos os dias apparecem provas d'isso.

sémos e de novo lh'o dizemos:

janellas gritemes com força:

OUE NÃO CUMPRE O SEU DEVER. | contram miguelistas dizendo-se pro-NÃO QUEREMOS CONVENTOS, gressistas. NEM COLLEGIOS NEM INSTITUTOS

JESUITICOS.

O jantar dos migue-

No dia 20 do corrente, se não nos enganamos na data, realisou-se em casa o povo com a albarda ao lombo, sem do sr. Alfredo Rangel de Quadros uma a coragem sufficiente para a arremesjantarada miguelista a que assistiram sar ao ar! E o povo a defender ainda o os membros conhecidos d'esse pobris- sr. Manuel Firmino, um figurão que simo e tristissimo grupo.

Não è nosso fim, com este peque- jesuitas. no artigo, censurar ou ridicularisar a e estão no seu direito de comer e be- e piquem-no a valer. ber a vontade, ou seja no dia dos annos do sr. D. Miguel, ou no dia dos

po d'estudantes e operarios, Rocherenil disse-

-Visinho, nos vamos fazer uma pequena | ris noticias decisivas. visita. Se não voltarmos ou se o negocie começar antes de chegarmos, encontrareis no meu gabinete duas caixas de cartuchos. Minha māe vo-los entregara. Um tem dois mil cartuchos de guerra; o outro tem cartuchos do calibre das vossas espingardas de caça.

-Diabo, disse meu pae, não ha ninguem tão previdente como os senhores. Mas aonde

o abbade Georget.

E affastaram-se na direcção da Praça d'Armas, onde morava to coronel de caçadores. The que é nosso prisioneiro. Bateram-lhe à porta e, graças aos habitos sacerdotaes do abhade Georget, foram recebidos sem desconflança. Introduziram-nos no gabinete do ceronel, que acabava de almoçar, e que se não fez esperar muito tempo.

-Meus senhores, disse o coronel comprimentando, a que devo a honra da vossa visita? Foi Rocherenil que tomou a palavra.

-Senhor, sabeis o que se passa. A população de Poitiers anda vivamente agitada com | vel. os preparativos de partida do vosso regimento. Ouereis ir em auxilio do exercito real. Os | colera, o que pretendeis? patriolas não e podem consentir. Os estudan- l difficil attacar vos, mas podem-vos bloquear | uemorar mais do que um dia. no quartel. As ruas de Poitiers são de tal ordem que um pequeno numero de homens podem fazer frente a um regimento de cavallae que os bons atiradores não são raros aqui. | pelas armas! Procuremos pois evitar um derramamento

africanos são capazes, foram espetadas Nós também pedimos informações n'uns paus em varios pontos d'esta ci-

aparte o jesuitismo que não toleramos, o que se comprometteu com o partido anda toda a população da Bairrada, oc-Temos, pois, os funccionarios pu- berrae, gritae, escrevei livremente que

especular com a miseria. Mas vâmos ao ponto essencial. A Se o governo tivesse dado aquella esse jantar assistiu, e até foi um dos em 1870. creança o amparo que lhe devia não seus maiores influentes segundo nos seria ella uma victima da seita mise- consta, o sr. Rufino Cesar de Souza prestou perante a assembleia nacional, ravel- por não ter que comér. Onde | Monteiro. Ora esse individuo é verea-

apresentou candidato a vereador? Por dos os deveres que a constituição me tavel general russo Dragomiroff. Triste caridade, que só serve para ventura s. ex." declarou-se miguelista impõe.--» da monarchia. dos eleitores liberaes d'Aveiro? Não. Se, por outro lado, os funcciona- S. ex. figureu na lista progressista, sem

Emfim, nada d'isto succederia no avançado è o mais retrogado e reac-

Mas descance. Já um dia lhe dis- descaradamente o clericalismo levando o descaro a ponto de metter no parla-Não tardará que debaixo das suas mento quaterze ou quinze tonsurados. Os padres são na grande maioria gran-ABAIXO O GOVERNADOR CIVIL, jolas e em todas as corporações se en-

> Na localidade os partidarios do cacete trabalham por elles nas eleições, e até um, como se vê, está mettido na camara municipal.

O Campeão das Provincias, por outro lado, defende sem pejo a canalha jesuitica.

Uns burlões indignos do povo! E tanto abraça os republicanos como os

Pois, senhores da monarchia, carfesta dos homens da forca e do cacete, guem-lhe bem para baixo n'essa alisto é, do throno e do altar. Estavam barda. Apertem-lhe a cilha com força

Albarda, o povo quer albarda.

barricadas nas ruas estreitas por ende deviam | Dâmo-vos a nossa palavra de honra em como | desfilar os cacadores. Rocherenil e o abbade | não sereis atacados, podendo os vossos offi-Georget entenderam que deviam intervir. Sa- | ciaes passear livremente pela cidade. Pelo que hiram de casa e avistando meu pae n'um gru- vos toca dae a vosse palavra de honra de que riosa. Preferiria mil vezes carregar sobre uma guardareis a neutralidade, conservando o re- | bateria á frente do seu regimento que encon- | do se animava, quando fallava dos seus inigimento no quartel até que cheguem de Pa-

> O ceronel, que não tinha interrompido Rocherenil, levantou-se stupefacto.

-Senhores, eis a minha resposta d'aqui a | ção. O coronel conhecia que se estava tornando ridiculo. Resignou-se, portanto, e deu a uma hora seguirei a estrada de Paris e se os sua palayra de honra. Rocherenil e o abbade nossos burguezes não estiverem socegados Georget saudaram-no delicadamente. No mopassar-lhe-he, por cima do ventre.

-E' a vossa ultima resolução? disse Rocherenil, levantando-se.

-Sim, e aconselho-vos para vosso inte--A tempo o sabereis, respondeu sorrindo | resse que me não façam aquecer mais as ore-

-N'esse caso, senhor, muito sinto dizer-

Em quanto elle fallava o abbade Georgel corria o ferrolho da porta. -Um só gesto, um só grito, um só mo-

vimento e sereis um homem morto, continuou

Rocherenil. Ao mesmo tempo Georget approximava-se e apontavam ambos duas pistolas ao peito do coronel. Este contemplou Rocherenil e viu no seu olhar azul e frio uma resolução invenci-

-Mas, senhores, murmurou tremulo de

-Simplesmente guardar-vos aqui atè que tes e os operarios armam-se já. Ser-lhes-hia | guem novas de Paris, que não se podem |

-Mas eu grato por soccorro.

-Se o fizerdes esmigalhamo vos o crauco. -Mas, miseraveis, acrescentava o coro-

-Sim, senhor, respondeu tranquillamente la palavra. O pae Egalité parecia ter então, nutil de sangue. Eis o que vos propômos.] o abbade Georget, que ainda não tinha dito | 1810, cinceenta annos; era d'estatura mediana | tro? Oh! que lindas flores! Quem t'as deu? Eu | de lanças.

bre o que foi o governo d'esse homem prova. Sim, façam as manifestações que que mereceu a Victor-Hugo, o coração de ouro e o poeta inspirado da Fran- emquanto informar os leitores.

do, á custa de mil trapaças e indigni- adegas da Bairrada, não estabelecendo dades sem nome conseguiu derrotar preco por ora aos vinhos. em 1849, o seu antagonista á candidatura da presidencia da Republica o tem-se vendido n'estes ultimos dias o illustre cidadão Cavaignac, sendo para consumo no littoral. eleito per cinco milhões de votos para ultramontano francez a restabelecer o cupada no recolhimento das suas uvas, este o apoio de perto de dois milhões | gno de menção. de votos.

De facto as bayonetas francezas estiveram guardando o infallivel Pio IX, até à queda d'este heroe da torpeza

Eleito presidente da Republica o seguinte e singular juramento:

-«Na presença de Deus e do po-

juramento foi; em 2 de dezembro de se e no meio d'um enthusiasmo que que vimos de referir-nos, ve-se dola-1851, dar um coup d'état proclaman- impressionou o auditorio exclamou: do-se presidente vitalicio e mandando fazer fogo sobre quem se oppozesse aos seus intentos, prender e desterrar os rebeldes que protestavam contra o partido progressista. Dizendo-se o assalto que elle fazia à soberania nacional. Assim pois Napoleão se achou à frente dos destinos d'aquelle povo, que tem a seguir. Quando esteve no poder, protegeu sas aventuras, de que nos relataremos algumas, sentindo que as exiguas dimensões de um artigo nos não permittam analysar bem o seu governo se. pessoal durante vinte annos, que foi uma ameaça constante para as pequetugal, que elle pensara em aggregar à Hespanha.

(Continua)

Elpidio Pereira

BAIRRADA

cultor entrado na grande tarefa annual portancia sobe de ponto. do recolhimento do mais apreciavel rada é diminuta, como já tivemos oc- niar sobre o isolamento da França? casião de referir. Comparada com a ta, quando muito.

de. Crê-se que a uva que está sendo guia. presentemente corta la, dará um vinho

palavra, mas nem por isso deixareis de ficar

padre, que lhe repetia suavemente:

O coronel estava n'uma perplexidade fu-

-Vamos, meu caro senhor, é decidir.

mento em que traspunham a porta ouviram:

III

com a cabeca esmigalhada.

confessar as suas ovelhas?

abbade Georget.

espadachim Paul de Cassagnac, per- dições. Bastará que os dias se conser- lhosa Germania. tendem derrubar a Republica para em vem enxutos por espaço d'uma quinseu logar estabelecer o execravel pre- | zena para a vindima ser feita em toda | dominio dos Napoleões, será conve- a Bairrada nas mais recommendaveis geral. E d'ahi nos diz pessoa de todo ção já dilacerado dos parentes dos po- niente que digamos alguma cousa so- condições para o vinho dar uma boa

Sobre precos, nada podemos por

Alguns negociantes do Porto man-Como se sabe este celebre bandi- daram fazer geropigas em diversas

O pouco vinho velho que existia,

Alem do labor constante em que

FRANCA

to muitissimo significativo.

Depois do general Wolff ter brin- entendedores. A forma' porque elle cumpriu o dado a Russia, Dragomiroff levantou-

> quebro este copo porque não quero Martins Sarmento, de Guimarães. que depois de mim ninguem deixe de beber por elle á saude da França.»

grande, n'este momento agitado de al- estylo em que se acha trabalhada. nas nacionalidades, inclusivé para Por- tas e perigosas combinações diploma- Mais para o lado vê-se uma vitril ticas. O brinde do general russo é a l ne com objectos d'ouro e prata, sendo Dragomiroff, ajudante de campo do czar, se. director da academica de estado-maior Começou a vindima. Está o viti- divisão na guerra de 1877, essa im- tasse, como falta, a originalidade. Es-

producto d'esta região. Infetizmente basbaques realistas, que, qual estafado por ahi ha muitos exemplares. este anno a colheita de vinho na Bair- realejo de feira, passam a vida a deva- Pelo menos nós já vimos mais que

A alliança da França com a Rusdos annos regulares, será meia colhei- sia se não é já um facto real não tar- peça d'obra e uma obra d'arte magisdará que o seja. As duas nações co- tral. Ainda assim, a qualidade com- nhecem de sobejo o odio que a Alle-

O sonho dourado do sr. de Bis- a vida deve passar-se deliciosamente

e largo dos hombros; as suas pernas arqueadas | trazia realmente na mão um soberbo bouquet e as suas mãos musculosas denotavam uma força herculea. O sorriso era cheio de docura, do seu tempo, me tinha dado sorrindo-se maos seus olhos azues encantavam-me. Mas quan- liciosamente. trar-se deante d'aquelle burguez e d'aquelle migos, que eram os inimigos da liberdade e la tua mae da parte de abbade Loup-Garou. da Revolução, quando pronunciava sobretu- Mas tua mãe é uma mulher muito amavel e do o nome de Bonaparte, dava uma expres-Era preciso realmente tomar uma resolu- | são tão dura ao olhar, que era impossivel sus- | Loup-Garon. tentar-lhe a rigida fixidez.

apressado, já um ponco corcovado, mas esfor- l tive o cuidado de não dizer que, de todas as cando-se por se endireitar. Andava sempre damas e creadas do bairro incluindo a minha de sobrecasaca preta, com calcas de casimira lavó, minha mãe era de facto a unica que o -Olhe la, sr. cura, è assim que costuma | preta apertadas e sapatos de fivela. Tinha ca- | não tratava assim. bellos abundantes e grisalhos. Tomava uma -Sempre assim, sr. coronel, respondeu o | quantidade prodigiosa de rape. Man habito, | porem ainda possuia a casa, outra cousa medizia elle, que havia adquirido nas prisões. Ilhor. Era a bibliotheca, toda cheia de livros Nunca lhe sahia das mãos a caixa d'ouro do | ricamente encadernados e das mais bellas esrapé. Parece-me que morreria se a perdesse. I tampas do mundo. Um dia em que la entrei Na caixa estavam gravadas duas miniaturas fiquel petrificado d'admiração e de bôa von-Alguns dias depois, era proclamado Luiz | singulares: uma era o retrato do general Ma- | tade alli passaria a minha vida inteira. A mo-Filippe. Logo que viram o aspecto que os let, a outra assemelhava-se a Luiz Rochere- bilia d'essa sala, como a de toda a casa era acontecimentos tomavam, Rocherenil e o ab- nil quando era mais novo. E com effeito, simples. Não havia quadros, nem bric-à-brac, hade Gerget não se importaram com mais nada aquella cabeça tão bella, tão energica, era a nem velhos bahus, nem faiança, nem armas e recomeçaram os seus passeios habituaes, um | de seu irmão primogenito, Pedro Rocherenit, | da edade media. Apenas se via na chaminé momento interrompidos. Esperavam tornar a morto havia muito tempo. Nunca, notei-o mais da bibliotheca um modelo, em pedra, da Basver a Republica, e o contrario foi para elles | tarde, nem o abbade nem Luiz fallavam d'a- | tilha. Sabe-se que estes modelos, de que aina ultima decepção cruel. Todavia nem desa- quelle irmão que lhes enlutara a alma eterna- da se encontram alguns em communas disnimaram nem modificaram as suas opiniões e | mente. Pensavam n'elle incessantemente, mas | tantes foram feitos com as pedras da propria até fundaram em Poitiers um jornal republi- não lhe pronunciavam o nome.

cano, O Echo do Povo que Rocherenil sus- Desde o dia em que me tinham visto comtentava a sua custa, abrindo promptamente a bater com os alumnos da escola mutua contra quadro, um só. Era uma copia da Morte bolsa para o soccorrer quando o querellavam. os ignorantinos, aquelles dois homens tão fran- de Marat executada mesmo por David e por Rocherenil e o abbade eram d'ordinario | cos e tão bons tomaram-me affeição la muitas | elle offerecida ao seu amigo e collega da Conseguidos curiosamente nos seus passeios por vezes brincar para o seu magnifico jardim. A venção, Rocherenil pae. um bando de garotos, de que eu fazia parte. primeira vez que me atrevi a lá ir, os meus Appellidavamos Rocherenil o pae Egalité, por- Jovens camaradas receiavam que eu não torria. Não ignoraes que se caça muito no paiz nel fulo de raiva, sereis fusilados, passados que nas suas conversas, de que apanhavamos nasse a sahir. Esperavam-me anciosos á porta

O dever do funccionario que em annos do papa, ou no dia anniversario NAPOLEÃO O PEQUENO alcoolico e saboroso como o reclama marck é arrasar a França, para que eiro tomou conhecimento do caso da execução infame d'aquelles infeliopportunidade. A uva attingira o seu ções patrioticas, e roubar à Russia Hoje que ainda em França os res- periodo de maturação e o tempo enxu- um certo numero de provincias. Urtos de um partido de aventureiros e to presta-se admiravelmente ao reco- ge, pois, para salvação da França e da cynicos, capitaniados pelo famigerado | lhimento dos cachos em favoraveis con- | Russia que esmaguem unidas a orgu-

CARTAS

Não recebemos carta do nosso estimavel correspondente de Lisboa.

Porto 28.

Recomeço hoje a resenha dos objectos mais notaveis que se encontram no formoso certamen da ourivesaria, levado a effeito pela sociedade de Instrucção, no salão de Bellas Artes do Palacio de Crystal.

Logo á entrada da exposição, ao lado direito, vê-se uma custodia de prata doirada, propriedade do sr. Pedro José de Magalhães e executada nas officinas do sr. Joaquim de S. Ni-Deu-se ha dias em Dijon um fac- | colau, do Porto. E' uma peça muito bem acabada onde admiramos mais os li-O general Wolff, commandante do zos do que a parte cinzelada a qual 8.º corpo d'exercito, offereceu n'aquel- | não consegue affastar-se da vulgaridala localidade um jantar aos officiaes de d'este genero de trabalhos. Junto estrangeiros que na presente estação ao pedestal triangular, vêem-se as fi-Perguntamos:—por ventura s. ex. vo francez, juro permanecer leal a Re- assistiram as manobras do exercito da guras dos doze apostolos, quatro por as creanças com fome que o jesuitis- fez profissão de fe política quando se publica Democratica e desempenhar to- Republica. Entre elles figurava o no- lado, um tanto perfeitas mas não trabalho que provoque admiração aos

> Fazendo pendant com a custodia a do opposto uma vitrine onde se acham expostos varios objectos de prata col-«Pela França, meus senhores, e leccionados pela benemerita sociedade

Constam de jarros, bacias, calix, etc de pouco valor artistico respeitante a perfeição de trabalho, mas talvez E arremessou o copo ao chão, fa- representantes d'uma epocha bem mais pondo e dispondo, entrando em curio- zendo-o em pedaços! feliz que a presente, para a ourivesa-Os officiaes estrangeiros commen- ria. A peça melhor que, para nos, ali taram o caso vivamente e todos os se exibe, é um calix pertencente á jornaes se referem a elle com interes- irmandade de S. Francisco de Guimarães, obra bastante notavel que não de-Com effeito a sua importancia é ve ser muito antiga se attender-mos ao

centesima demonstração da viva sym- d'este ultimo metal os mais notaveis, pathia que o povo slavo dedica á Fran- um tinteiro representando uma espiga ca. E se notarmos a autoridade de de milho e um primoroso chalet suis-

O tinteiro não está muito bem acade S. Petersburgo, o primeiro que bado e quando o estivesse perderia o atravessou o Danubio á frente d'uma merito desde o momento que lhe falte inteiro è copia d'um modello fran-Mas o que nos dirão a isto esses cez (executado em pau preto) de que

O chalet suisso, è uma explendida

Representa, em todos os seus depensará um pouco a falta da quantida- manha lhe vota e a ambição que a talhes, arabescos e rendilhados, essas magnificas vivendas da Helvetia, onde

que o abbade, galante como todos os homens

- Aqui tens, dizia-me elle, dá estas flores intelligente; aposto em como não me chama

En corei até às meninas dos olhos e, mui-O abbade Georget era um velho d'andar le orgulhoso e atrapalhado ao mesmo tempo,

O jardim da casa Rocherenil era soberbo; Bastillia.

Entretanto na sala principal havia um

(Continua).

(1) Sob a Restauração não havia regimenphrases soltas, pronunciava muitas vezes aquel- e logo que me viram principiaram a gritar. tos de lanceiros. Cada regimento de caçado--0 que viste tu? O que se passon la den- res a cavallo tinha dois esquadrões armados

sob aquelle formoso ceu, escolhido por | Byron como o melhor.

e está executada com tal perfeição, do pae. Assim o fez... denota toda ella tanto gosto, que a cazinha de prata, cheia de cinzeluras, onde se resolve uma massa encephalica de bordados, de fôscos emfim, bella- avariada, cruzavam-se as ideias mais mente combinados com uma paciencia extravagantes que é possivel. de Job.

Henriques da Fonseca, de Lisboa, e a pre um garoto... caza expositora, tambem d'aquella cidade marcou-lhe o preço de 500:000 | Com anno e meio de officio, já que- a aturar estes indignos parlapatões da la nada de novo. reis. Avalie-se por aqui o valor artis- ria ganhar bom dinheiro e dava o cavaco realesa. tico da obra que não chega a ter o ta- por pegar ao sôcco com os companheimanho d'uma caixa de charutos!

had hoc, depara o visitante com uma guma coisa, e, diga-se com franqueza, siduos collaboradores. Ou seja ou não não sabe cumprir com as suas obrigatour de force no que diz respeito à lhe leve a palma!... paciencia e perseverança que a sua Blasonava de ser intelligente. «De- d'Aveiro. Papel, mas covardissimo, que

pequena que o guarda-joias acima des- um este, um aquelle», dizia o nosso he- cos por onde anda mettido, ou precripto, levou dois annos a fazer e va- roe; Detestava-o e criticava-o! le 2:000:000 de reis, quantia que o Escrevia com facilidade para os das botas quando de cabeça erguida

do theatro Garcia de Rezende, d'Evo- ver! Isto ainda hoje lhe succede...

Verdadeiro modello, realmente. Topiadas em prata. Assim vê-mos o atrio; praticada, acção que lhe valeu o titulo espectaculos, com as duas plateias, tante... co com o respectivo urdimento, camaaquillo podesse ser feito por uma crea- blicavam! nhas mal alinhadas que estampou no tura humana.

theatro d'aquella cidade.

sição.

isto não vae a matar, ficará para a explora habilmente todo o pato que tricto.

Principe Real, na passada terça-feira, sulsas, apanha logo um pedido de di- E mais nada. a celebre familia Faust, uma explen- nheiro para cigarros! dida troupe de artistas distinctos, cu- Tem tentado fazer versos mas sajos admiraveis e surprehendentes tra- hem-lhe todos como elle: aleijados... no civil d'este districto, a segunda ins- la aprazivel temporada dos banhos, exemplo. balhos gymnasticos e acrobaticos são Por uma entrada no theatro, e capaz pecção do corrente mez. Comparece- n'estas formosas praias. dignos de ver-se pelo cunho de intei- de ir apanhar cavacos a casa de todo o ram vinte e dois mancebos, sendo jul- Esta reunião teve por fim uma pera novidade que apresentam.

as, a principiar no chefe da familia, um prosapia. homem possante, de abundantes car- O seu desejo é ser empregado pu- Os aptos foram entregues ao sr. Em seguida á pesca procedeu-se ha dias, da freguezia de Santa Eulalia nes, e a terminar n'uma creancinha blico. Para ver se consegue isto tem governador militar, a fim de lhes dar immediatamente, como é de costume de Constancia, concelho de Marco, uma galante e encantadora, que terá quan- ralado a paciencia a uma certa pessoa o devido destino. do muito cinco annos.

plicavel, o trabalho denominado: Os muito com o Maricas da Cordoaria. tricto de Aveiro, onde todos os tolos ao partido republicano, a Magalhães caridade. acrobatas de marmore, executado por Fica-lhe a matar o fato e a comparação. expõem ao publico as suas sandices, Lima, e ao nosso illustre representantoda a familia. A troupe apresenta-se | Entra nos melhores caffés e sallas | sahe-nos á ultima hora com uns agra- te Manuel d'Arriaga e a outros indi- teadôres da virtude, aquelles misaratoda vestida de branco, executando de jantar, se alguem lhe paga a des- decimentos rasgados ao gigante de viduos todos do nosso partido, sempre com enexcedivel perfeição a copia de peza, ou se o velhote se esqueceu de Coimbra, porque o dito gigante vae tudo com a melhor ordem como é pro- assentam arraiaes por toda a parte, grande numero das estatuas de mar- fechar a gaveta... | converter o convento de Jesus em ins- prio de republicanos. more que adornam os principaes mu- Quem for honesto não pode apertar- tituto d'ursulinas, para o que já man- Um dos convivas executou duran- para as encaminharem para o céo... seus. Os quadros são illuminados a lhe a mão sem se envergonhar. luz Dumont.

Vale a pena ir ao circo só para alguem! Já é petulancia!

ver a troupe Faust. E, com isto, até à semana.

Alberto Bessa.

UM ESBOCO...

sahida do mundo seria um grande fa- dez. vor a humanidade.

Desde creança que todo elle é vaide ser maroto.

Uma noite sonhou que o velhote Destina-se esta peça a guarda-joias cio e ir comer sem trabalhar, à custa luntaria.

Promettia muito!...

Certa gente que o conhecia adqui-Foi seu fabricante o sr. Francisco riu a convicção de que elle seria sem-

Concorde-se...

ros.... e por comer brôa principal- propria redacção do pasquim regene- para isso lhe pagamos. Mais adeante, sobre uma mezinha mente. Tinha a pretensão de valer al- rador, ou d'algum dos seus mais aspera pequenina, que é um verdadeiro para certos serviços... não ha quem seja, não se deve admirar o autor de ções, peça a sua demissão.

execução demandou. | testava Camillo Castello Branco porque | se não atreve a atacar-nos de frente, Imagine-se que, sendo ainda mais era um maricas, nos seus romances. preferindo atirar-nos pedradas dos be-

auctor pede por ella. jornaes... quando os amigos lhe fa- atravessâmos as ruas da cidade Referimo-nos ao modello em prata, ziam a copia do que elle devia escre-

das as partes do edificio ali estão co- lembrar-lhe uma certa acção por elle cas competentes dos seus superiores.

rins, arrecadação, tudo, finalmente, tros, foram por elle assignados e man- l é contraria á lei. tão bem executado, tão certo, tão pri- dados para o Sorvete. O nosso homem Julgava que nos pregava alguma moroso que quasi custa a crer que (?) escamava-se todo se não th'os pu- peça, o atrevido anonymo, com as li-

Decorreu algum tempo e o typo pelourinho asnatico da terra. Pois não Foi seita esta obra, pelo sr. Salles, quiz ser gente. E' o que nunca conse- pergou. Já esperavamos essa triste deourives d'ouro de Evora, e executada guirá. Não sei bem se as garotices e fesa do atrabiliario procedimento das à vista do projecto e planta do novo perfidias em que foi mestre, contribui- nossas autoridades monarchicas. O deram para que presentemente elle seja ver d'estas era dizer à mãe da crean-

todas as pessoas que visitam a expo- Todo o Porto o conhece pela foci- estava nas suas atribuições e prender nheira descarada e semblante alvar. O quem, com conhecimento de causa, ha-Mais adeante, na vitrine perten- seu forte é dizer mal de tudo e de to- via despresado e calcado a lei;não era cente a uma ourivesaria lisbonense, dos, excepção feita dos que lhe pagam contentar-se com as explicações da deparamos com uma photographia da caffè e ceias... Se hontem dizia que pobre mulher e deixar que a creança sr. D. Maria Pia, encaixilhada em pau | Camões fôra um grande poeta, hoje | seguisse o seu destino.

nitidez e certeza admiraveis. E' tam- | Alguem pensa que elle é dotado de | quem é. O Povo d'Aveiro não custubem um bello trabalho. Junto d'este muita intelligencia, mas descobre-se ma descer a insidias. Escreve o que retrato acha-se uma collecção de con- logo que é um verdadeiro copiographo lhe parece, diz o que quer, mas toma decorações, d'entre os quaes sobresae e que quando falla no conde Andeiro a responsabilidade de tudo. O verdauma commenda da Torre e Espada, ou mestre d'Aviz, é preciso que os deiro jornalista é aquelle que assume

Devia-mos fallar agora da custodia E para estragar a arte dramatica?! demnaveis ou não condemnaveis.

-Estreiou-se aqui no Circo do Quem achar graça às suas lérias in- que merece.

... que se ri do idiota pretencioso.

e apanhar o correctivo que cabe a todos | regenerador.) sempre gloriosos e nunca esquecidos. | essas feras damninhas e sanguinarias. que tem a pisia mania de andar a la- E que tal está o marotão do Dis- Quando as aves já se recolhiam . Chegamos a uma epocha em que

Porto. Egas-Par.

dade e pulhismo: Quando aprendiz, se Por falta de espaço deixamos de chorava e blasphemava. Tinha o dom i nosso poder, os quaes publicaremos i no proximo numero.

Pedimos desculpa aos nossos estiera tolo e que elle podia deixar o offi- mavei collaboradores d'esta falta invo-

gente encanta-se a olhar para aquella | N'aquelle cerebro mal construido | vae n'outro lugar sob aepigraphe de- | tamente a um exame de sanidade es-Jesuitas, quando nos vieram parar à sas desgraçadas mulheres, que para unica forma possivel de governo,— A mão os ridiculos papeis monarchicos ahi existem cheias de phylloxera. da localidade. Fallêmos do Districto.

> da assignada por um anonymo e a que deixa infeccionar parte da população temos, infelizmente, de nos referir, já de contagios terriveis. que a fatalidade jornalistica nos obriga | E a respeito de inspecção sanitaria,

chamarmos papel ao illustre Districto gar-nos os dentes à traição nos tações

Ou seja ou não seja, o autor é tolo ou ignorante quando diz que o ca-Pelo dêdo se conhece o gigante!... so a que nos referimos não beliscou a Quem quizesse vel-o dar sorte era lei, porque a menina trazia as licen-

N'outro artigo lhe dizemos que a expressamente os institutos da ordem com as suas quatro ordens de cama- Podia ser desculpado; era palerma do tal que existe em Ilhavo, e por conrotes, as galerias, a orchestra; o pal- e estupido! seguinte não ha licenças legaes de nin-Muitos escriptos... feitos por ou- | guem para se praticar uma cousa que

E' peça que chama as attenções de uma besta de primo cartello. | ça que tinha dado uma licença que não

concordar-mos em absoluto com ella, parelha de coices no seu melhor amigo. Outro tanto não faz o pequenito edêas politicas.

dar nos seu intentos damnados contra mos que se repita mais vezes. a liberdade?

I nhando esta terra.

sente a prostituição publica e official ciso que as classes populares se conurge que o sr. administrador d'este greguem e associem em todas as ma-Já tinhamos escripto o artigo que concelho mande submetter immedia- nifestações ou reuniões em que o es-

O orgão publica uma carta atrevi- to, mas faz ouvidos de mercador, e

A carta é com certeza da lavra da rães. Cumpra com o seu dever, que do povo, de que me orgulho fazer

Se não lhe convem o lugar, ou se

E' o mais digno e o mais airoso.

O Campeão das Provincias não perde a mania de sêr trapalhão. Falta à verdade, referindo-se ao caso do hotel da Boa-Vista, quando diz que o homem que acompanhava a creança declarou não sêr esta sua filha.

Falta à verdade quando diz que foi uma curiosa creada que inquiriu da creança. Quem inquiriu da creança foi a dona da casa em presença de varios individuos, entre os quaes se achavam os nossos amigos o sr. João Simões d'esta noticia o sr. Nunes Claro enviou a ante-sala; as bilheteiras; a salla dos de visconde d'um termo realista bas- lei, seu ignorantão ridiculo, prohibe Peixinho, genro da dona da casa e ao Seculo a seguinte carta com tão jus-Manuel Homem de Carvalho Christo, tas, como sensatas considerações. director do Povo de Aveiro.

O que nos dissemos é a pura ver-

Que não minta, por consequencia o Campeão das Provincias.

Ao sr. administrador d'este concelhs, pedimos rigorosas medidas contra algumas mulheres que se collocam em differentes pontos da cidade, embaraçando o rumo dos homens e mulheres que vendem fructas, ovos e cereaes, as quaes compram tudo clandestinamente, para revender ao pôvo por preços treplicados áquelles porque compraram.

E' negocio de muita importancia economica, e por isso esperamos urgentes providencias da autoridade a quem nos dirigimos, a qual já ha mui- nos propomos se consiga plenamente, preto, sendo o caixilho todo embutido vae dizer que foi um palerma, um Em fim, no que toca a insidias, to tempo devia ter evitado a ladroeira torna-se indispensavel que os sinceros a ornatos de prata gravada, com uma plagiario! das regateiras, que exploram a bolsa e dedicados patriotas das provincias, dos consumidores, na venda dos generos de maior necessidade.

Não durma senhor administrador!

cravejada a pedras finas, no valor de confidentes lhe façam a coisa... | claramente a inteira responsabilidade mos do Seculo a seguinte noticia so- ce para redimira nossa querida patria das suas palavras, bôas ou más, con- bre uma manifestação republicana nas dos parasitas que a sugam e que amemargens do rio Vouga.

de Belem, essa famigerada peça que é Isso então é um barra. E' perigoso ter Ora toda a gente nos conhece e é Comprimentâmos com enthusiasdada como o non plus ultra da res- relações com este extravagante anima- quanto basta. E se mais alguem nos mo os manifestantes, honradissimos peço licença para enviar d'aqui uma pectiva arte, opinião da qual teremos lejo. Um patife! um maroto! Na melhor quizer conhecer não tem mais que di- trabalhadores que até nas horas do saudação enthusiastica a todos os meus que affastar-nos muitissimo, por não occasião alça as patas e pespega uma rigir-se a esta redacção. prazer acentuam com louvor as suas amigos e correligionarios, que toma-

jornalista que tenha bilhete permanente. gados aptos para o serviço do exerci- quena excursão piscatoria que se ef-A troupe compõe-se de dez pesso- Acompanha-o sempre uma enorme to e da armada quinze, e incapazes fectuou com o maior enthusiasmo e a

mais perfeita ordem.

dou vir de França uma religiosa ur- te o banquete n'um instrumento de ou para o lupanar! Quem sabe?! E no fim de tudo isto pensa que é sulina que sabe linguas(mas não é ca- corda, algumas maviosas peças de mupaz de saber a lingua do Districto) e sica, executadas com grande maestria, to e indigno, protege essa cafila mal-Mais hoje mais amanha pode pres- que è insigne pianista (pode fazer pen- e entre ellas destacavam-se a Marse- dita, calcando e menosprezando a lei, tar severas contas dos seus desatinos dant com o realejo estafado do papel lheza e Maria da Fonte, esses hymnos que baniu d'este reino, para sempre,

drar ás canellas dos outros, aboca- tricto? O bispo faz do convento de aos seus ninhos, é que se retiravam impera o impudôr, a corrupção e a nhando o merecimento pouco ou muito Jesus um coito de jesuitas e o Dis- para seus lares os convivas d'esta fes- criminalidade, representada por um dos que o supplantam em educação, tricto agradece-lhe cordialmente. la tão modesta, quando sympathica, regimen monarchico que nos avilta pe-Vive da pouca vergonha. A sua em dignidade, em juizo e em honra- Quanto dará o sr. governador ci- que será recordada por todos com ver- rante as nações civilisadas. vil ao Districto (papel) para elle o aju- | dadeira saudade, e que nos desejare-

D'aqui felicitamos os nossos ami-Ah! sr. Mendes Leite, a torpeza gos: João Ferreira, Antonio Maria Fer- narchia que proteje os jesuitas! o patrão lhe dava conselhos ou licções publicar alguns artigos que temos em de v. ex. excede a todos os limites. reira, Francisco Alves, Manuel Dias O sr. Mendes Leite està envergo- Quaresma, Joaquim Nunes Freire, An-I tonio da Cunha, como promotores d'es-

ta festiva diversão, e que promovam Já que no nosso infeliz paiz se con- outras d'egual indole, porque é prepirito liberal que hoje só se traduz na Republica,—para protestar contra es-O sr. administrador sabe tudo is- sa cohorte maldita e damnada que se chama jesuitismo, e que tenta esmagar o progresso, envenenando as nobres e santas aspirações.

E' por isso que eu me congratulo por ter assistido a este modesto fes-Não durma tanto sr. Valle Guima- tim em que mais uma vez os filhos parte, patentearam o seu acrisolado amor à Democracia, à Liberdade e à Republica, protesto tanto mais significativo por ter. tido logar n'uma povoação provinciana, algumas dezenas de leguas da capital, onde não admira que a corrente democratica, tenha attingido umas tão grandes proporções, porquanto se lê muito, e por isso mesmo o povo tem uma orientação segura de qual é o governo que mais convem aos seus interesses e ao seu bem estar futuro.

Aveiro, 18 de setembro de 1883.

Manuel Nunes Ferreira.

Passados dois dias e aproposito

-Sr. redactor:- Não imagina quanto me alegrou a noticia, publicada no Seculo de 26 do corrente, em que se narrava a sympathica manifestação republicana, feita nas margens do Vouga, em Cacia, por um grupo de valentes rapazes, convictos no credo republicano. Foi de uma alta significação aquella festa.

Cacia é uma das mais importantes freguezias do concelho de Aveiro, contando mais de mil fogos, que até hoje tem gemido debaixo da acção perniciosa e nefasta da monarchia constitucional e do fanatismo. As trevas felizmente vão-se dissipando e os corvos negros da seita começam a recuar em debandada ao clarão brilhante da nova lideia. Para isso, para que o fim, que republicanos desinteressados, se não esqueçam da missão que lhes incumbe, quando visitam a sua terra natal, em-Com maximo prazer transcreve- pregando todos os meios ao seu alcanaçam devoral-a.

E' por isso, sr. redactor, que eu ram parte na ultima manifestação mas como nos escasseie o tempo e Hypocrita como todos os da sua laia, covarde que escreye cartas no Dis- Manifestação republicana nas republicana de Cacia e particularmenmargens do rio Vouga, em Ca- te um aperto de mão aos meus parproxima semana, sendo então a pri- cahir na asneira de lhe mostrar dinhei- Se quizer acuda outra vez a pôr cia concelho d'Aveiro:— No dia ticularissimos amigos João Ferreira e meira coisa de que nos occuparemos. ro... | os pontos nos ii, que terá a resposta 17 do corrente reuniram-se nos sal- Manoel Nunes Ferreira pelo modo gueiraes do pittoresco rio Vouga, pro- honrosissimo porque comprehendem a ximo da ponte d'Angeja, um grupo de propaganda democratica. Oxalá que perto de trinta individuos que todos todos os nossos correligionarios da Effectuou-se no dia 24, no gover- annos costumam vir de Lisboa passar provincia seguissem aquelle nobre

> A'vante pois, e sempre avante! Sou de v. etc. Pedro Nunes Claro.

Dizem-nos de Penafiel, que fugiur la culinaria. Logo em seguida come- rapariga, a quem o jesuitismo vincou a refeição levantando-se enthusi- gou arrebanhar, segundo o affirma o E' d'um effeito maravilhoso, inex- O fato que agora uza fal-o parecer O pelourinho da terra, vulgo Dis- asticos vivas aos comensaes reunidos, povo d'aquella freguezia, para irma da

Não ha que duvidar aquelles salveis embusteiros, aquelles criminosos. fazendo a colheita das irmāsinhas...

E esse governo monarchico, corup-

A orgia està a terminar. O dia do ajuste de contas aproxima-se.

Atè la gritaremos: Abaixo a mo-

Viva a Republica!

rei de Portugal os emigrados hespa- ramos se o é de mais. | nosso collega Diario Nacional, que por 12 annos. nhoes, haja vista as cartas em que la- Tem além d'isto empregos parti- acaba de reaparecer depois de uma Recomendamos pois ao publico que mentam o procedimento do governo culares. Por exemplo: fazer chegar à pequena suspensão. portuguez para com elles,—procedi- ordem remissos do serviço militar Desejamos ao collega largos annos verdade dos depositos que a Compamento de tal ordem que os levou a quando os paes dos que estão á bica de vida.

o sr. D. Luiz procurar asylo em Hes- quivos. panha, fugindo à justiça dos republicanos.»

Apoiadot

Portugal ê um paiz original e Sever do Vouga (concelho do mesmo) é uma terra originalissima.

samente encyclopedica. Senão vejam:

O administrador do feliz Sever é excepcionalmente privilegiado na intel- desgraçado pede agora mas de longe lectuatidade e no resto. Eis a prova que o presidente ao menos lhe mande pela ordem chronologica, se n'isto po- umas botas. de haver ordem:-é facultativo municipal, de cujo cofre recebe o respectivo honorario; é facultativo da companhia mineira e metallurgica do Braçal, de

atlantica, de quem recebe a respectiva O nosso collega madrileno El commissão. Aqui pedimos perdão da Provenir commenta: nossa ignorancia. Sabemos positiva-« Não poderão fazer o mesmo ao mente que é agente d'uma; mas igno-

transferirem-se para França. | lhe veem fallar e tratar de amarellas, | «Tomamos nota para o dia em que | quero dizer: libras sterlinas. Nada d'e-

> A este respeito quem quizer saber mais, espere para outra vez.

Do presidente da camara não vale a pena fallar. E' tão original que fallando d'elle passariamos por mentiroso; do que Deus nos livre. Que o diga o pobre Manuel Luiz, conductor de trabalhos da estrada, que ultimamente quando ia à casa do presidente pe-A gente da monarchia é espanto- dir que lhe pagassem o que lhe deviam recebeu graves ferimentos na cabeça, salvando a vida a custo. O

Xiquena, governador de Madrid, os celho, de cujo cofre recebe o respecti- sidente do comité que os recebeu na de solida garantia. seus agradecimentos pelo bom acolhi- vo honorario (por sua magestade fi- grande cidade, uma manifestação de A construcção e as vantagens que annos.

A Companhia Fabril SINGER acaba de obter este anno na grande ex- Em Aveiro o unico deposito da posição de Amsterdam o grande DI- Companhía Fabril SINGER é na rua PLOMA DE HONBA, o maior e de José Estevão n.ºs 75 a 79 (pegado) mais honroso premio que se concede Caixa Economica). aos expositores, devido aos bellissimos trabalhos que as suas novas machi- funda este deposito com outros que de costura de Lançadeira Oscil- por ahi ha vendendo ordinarias imitalante e Braço elevado, fizeram çoes. durante o feriado da exposição.

Mais de 200 premios que esta companhia tem recebido nas principaes exposições que tem havido.

Ha mais de dois annos que nas grandes fabricas de rouparia e sapataria, da America, tem a Companhia SINGER às 200 d'estas machinas de Os escriptores e artistas hungaros, Lançadeira Oscillante, movidas a va- gues Salgado, artista d'esta cidade,

mento que alli teve a familia real por- dellissima que Deus guarde); é agente agradecimento e de sympathia pela apresentam são taes, que supplantam | Qualquer quantia com que se ditodos os systemas de machinas de cos- gnarem de subscrever será acceite tura até hoje conhecidos.

A Companhia tem o privilegio exclusivo por 20 annos e garante a sua Antonio Ponce Leão Barbosa.. Fomos novamente visitados pelo nova machina de Lançadeira Oscillante Um industrial do Porto.....

vāc examinar para se convencerem da

nhia tem em todas as capitaes de districtos, por que é só alli onde se encontram á venda as machinas mais perfeitas, mais solidas, mais bem construidas e mais bem garantidas.

E' preciso que o publico não con-

Cuidado pois com as imita-

SUBSCRIPCAO

a favor de Jeronymo Carlos Rodriquem recebe o respectivo honorario (que | que recentemente estiveram em Paris, | por, tendo dado sempre um surpre- | que se acha impossibilitadó de traba- |

da doença que o atromenta ha muitos

n'esta redaccão. Transporte 45860 Albano Martins de Carvalho..

65335

OCHOLINI CHO

PARA O MONUMENTO DE

JOSÉ ESTEVAM

Transporte	8645720
Manoel Bernardo Calmão	. 100
Manoel Conde	. 200
Manoel Duarte Novo	
Antonio M. dos Santos Freir	e 25250
Adriano Cordeiro	. 400
Luiz da Maia	. 100
Antonio da Cruz	. 15000
Domingos da Maia Quespão.	. 500
João Rodrigues da Paula	. 500
José Elias d'Oliveira Maia	. 500
P. Manoel Rodrigues Vieira.	
Firmino d'Almeida Brito	. 500

Somma

8715170

ANUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados summamente penhorados pelos cumprimentos que receberam pelo fallecimento de sua irmã e mãe, Joanna Balbina, e tambem aos que se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada, veem por este meio tributar o seu eterno agradecimento emquanto o não fazem por outra forma.

Eugenia Balbina da Maia. João da Maia Romão. Eugenia Etelvina Romão. José da Maia Romão. Dulce Augusta de Goes Romão.

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma ama, com 19 annos de idade, e nas melhores condições para amamentar creanças, dirija-se a esta redacção onde se prestam todos os esclarecimentos.

NOVIDADE LITTERARIA

ONDEANTES

(primeiros versos)

POR ALBERTO BESSA

A sahir brevemente NO PRELO

Edicão Illustrada

Esta obra, illustrada com 44 GRA-VURAS elucidativas do texto, precedida d'uma gravura colorida representando a circulação do sangue (pulmões, arterias e veias) e impressa em | Pegado ao Edificio da caixa Economica | MAGNIFICO PAPEL, formará um grosso volume in-8.º de 400 paginas, pouco mais ou menos.

Asim de facilitarmos a acquisição d'esta excellente publicação, resolvemos dividil-a em 5 FASCICULOS, custando cada um 200 reis.

O prospecto é remettido a quem o pedir a

ERNESTO CHARDRON, EDITOR PORTO

DO MUNDO 1

GRANDE NOVIDADE

apresenta ao publico um magnifico sortide das suas excellentes e mais moder-



LANCADEIRA OSCILLANTE

E'esta a revolução mais completa que tem havido nas machinas de custura; trabalho facil e perfeito.

O pesponto o mais ellastico e o mais perfeito.

Para se convencerem da verdade vinde ás casas abaixo indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

ENSINO GRATIS! CONCERTO GRATIS!

500 reis semenaes, e 10 por cento a dinheiro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, Rua de José Estevão, 79

52, Largo da Praca, 53

OVAR

N. B. Em Espinho vende-se também na casa de Carlos Evaristo Felix da Costa.

ATTENCAO

João Antonio da Graça, acaba de receber um grande sortido de balões venezianos, assim como uma grande collecção de bandeiras, as quaes aluga por preços muito commodos.

O mesmo annunciante se encarrega da collocação de illuminação nos arraiaes, assim como adornamentos de ruas.

Aveiro, Rua de José Estevão n.º

A REVOLUÇÃO EM HESPANHA E OS FUSILAMENTOS

CARTA AO EXERCITO PORTUGUEZ

PREÇO 200 RÉIS

João José Baptista-Editor. Acha-se à venda no Kiosque do Rocio. Lado Norte-Lisboa.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia. Abatimento para revender.

Vinho de Bucellas

o Restaurante do THEATRO AVEIRENSE, que se acha aberto todos os dias, das 3 horas da tarde até à meia noute, encontram-se à venda, alem de outras bebidas, excellentes vinhos do Porto e de Bucellas, sendo estes antigos, e pertencentes à Quinta da Romeira, propriedade que foi do fallecido sr. Marquez de Castello Melhor.

Tem tambem á venda tabacos das principaes fabricas, doce e outros artigos. Preços Commodos.

WENDEN SE

Duas commodas de nogueira preta de raiz, com pedras de marmore bran-

E' o mais bonite e melhor que se pode encontrar em nogueira preta. Quem as desejar vêr e comprar,

pode dirigir-se à 5-Rua d'Alfandega-6

AVEIRO

OFFICINA DE SERRALHARIA

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA 4---Largo da Apresentação---6

N'esta officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de reis 8\$000 a 1\$400.

Fabrica de Bolacha e Biscoutos

-10 DE 300-AUGUSTO DA SILVA TEIXEIRA CONVENTO DA ESTRELLA COIMBRA

TOOL ACTIVA	- 66000	
BOLACHA	OF RESIDENTIAL	BISCOUTOS
TX T	Кио	Кио
D. Luiz		Limão 1.a
Franceza 1	230 »	2.a
2.3	210 »	f on other for
Agua e Sal 1.ª	240 »	Calleila 1."
» » 2 · · · · · ·	THE ALL PROPERTY OF THE SOUTH PROPERTY OF	2.a
	THE PERSON NAMED IN COLUMN TO THE PE	Lacinios
Leve	210 »	Suissos 400 »
Torrada	240 »	Belgas
Requife 1.a	360 »	Paciencias e Marialyas 400 »
D 2.a	260 »	Linguas de gato 400 »
3.8	990 "	Dalitos amondos 4 a coo
		Palitos amendoa 1.ª . 360 »
Erva doce	TO THE TAXABLE PARTY OF THE PAR	2.a . 320 »
Amores		Canella 220 »
Pão de Ló	9. 24/11/19 23	Lamao
	Control of the Contro	Deliciosas 320 »
» em fatia torrado		
Pemzinhos	360 »	Corose a Camazos
	The second secon	Coroas a Camões 320 »
Primores		Marquinhas 320 »
Bolo inglez, duzia		Pauperios e Bisc. Porto 220 .
N. B.—Os preços ac	ima mencio	mados não tem desconto.

COMPANHIA

Messageries Maritimes



A Empreza promotora, por contracto com a dita companhia offerece passagem nos magnificos paqueles francezes a sahirem de Lishoa: - EQUATEUR em 8 de outubro, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres. GERONDE em 23 de outubro directamente ao Rio de Janeiro, Montevideu e Bueno Ayres.

A mesa de 1.ª classe é commum para os sr.ª passageiros de 2.ª. Tracta-se em AVEIRO, Agencia Central, com PAULO DE SOUSA PEREIRA 48 =RUA DE JOSÉ ESTEVAM=50